

ANDRADE JÚNIOR, Luiz Fernando Campos de. Ocupa Belo Horizonte: cultura, cidadania e fluxos informativos no duelo de MCs. 284f. (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. 2013.

O estudo teve como objetivo geral discutir a reapropriação do espaço público na cidade por grupos sociais e os fluxos informativos criados a partir da interação entre eles. Nos últimos anos, a ênfase no viés econômico por parte do Estado vem trazendo restrições a moradores e frequentadores no uso dos lugares da vida cotidiana pública. A liberdade de circulação esbarra em iniciativas de privatização de locais antes destinados ao encontro de pessoas e a outras experiências coletivas. A pesquisa, de caráter qualitativo, teve como objeto de análise empírica o Duelo de MCs, movimento hip-hop que ocupa, nas noites de sexta-feira, a área sob o Viaduto Santa Tereza, no Centro de Belo Horizonte, e reúne jovens, na sua maioria negros, com diversos níveis socioculturais e de diferentes regiões da capital mineira para "batalhas" entre MCs, a partir da improvisação de rimas e ao som do rap. A fundamentação teórica pautou-se pela discussão das culturas pós-modernas e a conceituação de público, cidade informacional, direito à cidade, cidadania cultural e informação enquanto fenômeno social. Além disso, apresentou-se um breve histórico dos últimos movimentos de ocupação das cidades no Brasil e no mundo. A metodologia contemplou o trabalho de campo, com o acompanhamento do Duelo de MCs entre agosto e dezembro de 2012; entrevistas com organizadores do movimento; análise de conteúdo dos versos das "batalhas do conhecimento" – uma das modalidades do Duelo de MCs que sugere um tema antes das disputas –, bem como de letras de música, cartazes e grafittis presentes sob o viaduto e panfletos e fanzine distribuídos; entrevistas estruturadas com o público e netnografia dos organizadores e seus seguidores nas redes sociais digitais. Concluiu-se que as trocas informativas entre esses jovens revelam, no Centro da cidade, uma cultura emergente, cujo repertório ficava restrito a zonas periféricas, como favelas e aglomerados. Além disso, elas possibilitam a construção de novas representações simbólicas e de um espaço de pertença coletiva e resistência cultural da juventude negra periférica em Belo Horizonte. Como movimento de ocupação, o Duelo de MCs promove a reflexão crítica de

*grupos historicamente aliados das políticas públicas,
tensiona a noção de público e reivindica questões ligadas
à liberdade de expressão, identidade cultural e cidadania.*